

## ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CIBORRO

27/12/2021

### ATA NÚMERO DOIS

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e um, nesta aldeia do Cíborro, no edifício da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia desta Freguesia, estando presentes: José Miguel Gordicho Salvaterra - Presidente; Cremilde Cristina dos Santos Mestrinho Vicente – 1ª Secretária; Ana Filipe Faria – 2º Secretário; e os vogais Nuno Miguel Cobra Jacinto, Daniel Filipe Teles Mestrinho, Jaime Manuel Carvalho da Silva, Carlos Manuel da Silva Aldeinhas, e ainda Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Jorge Manuel Galvão Miguel e Dilia de Jesus Frescata Ribeiro Bento respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia do Cíborro. Assim, tendo todos ocupados os seus lugares foi esta sessão aberta pelo Presidente da Assembleia eram vinte e uma horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**PONTO UM** – Discussão e Aprovação das Opções do Plano para 2022;

**PONTO DOIS** – Discussão e Aprovação do Orçamento para 2022;

**PONTO TRÊS** – Discussão e Aprovação do PPI 2022;

**PONTO QUATRO** – Mapa de Pessoal para 2022;

**PONTO CINCO** – Proposta de contratos programa para 2022;

- Centro Social e Paroquial do Cíborro
- Valenças Sport Club
- Casa da Cultura e Recreio do Cíborro

**PONTO SEIS** – Diversos.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão dando as boas vindas a todos os presentes. Questionou de seguida se algum membro pretendia intervir antes da ordem de trabalhos. Não havendo intervenções passou-se à discussão do **PONTO UM**.

Pediu a palavra a Presidente da Junta informando que este ano, por indicação da TecnimorConta as Opções do Plano integram o PPI não se justificando existirem dois documentos. De seguida explicou as Opções para o ano de 2022. Pediu a palavra o vogal Jaime Silva questionando se as bordaduras que estão na Rua do Zambujeiro ficam só as

que lá estão ou se vão ser colocadas mais e o porquê de estarem apenas cinco euros contemplados na rubrica equipamentos administrativos. Respondeu a Presidente da Junta relativamente à primeira questão que iram ser colocadas mais bordaduras, uma vez que esta foi a melhor opção encontrada pois a Rua em causa não tem projeto para passeios. Relativamente à segunda questão referiu que neste momento não há necessidade de adquirir equipamento administrativo, contudo a rubrica tem que estar aberta para alguma eventualidade que possa surgir. Solicitou a palavra o vogal Carlos Aldeinhas pedindo explicação quanto à remodelação do cruzamento da EM 507 e ainda quanto à conclusão da obra de repavimentação da mesma estrada. Usou da palavra a Presidente da Junta para referir que no cruzamento da EM 507 existem queixas de visibilidade e por isso irá ser retirada a vegetação alta e irá ser projetado um novo espaço urbanístico à imagem do que foi feito junto ao Km 500 da EN2. Quando à obra de repavimentação falta apenas a marcação da estrada.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por maioria com cinco votos a favor e duas abstenções.

Passou-se à discussão do **PONTO DOIS**.

Solicitou a palavra a Presidente da Junta referindo que o Orçamento de 2022 é baseado em anos anteriores pois ainda não há Orçamento de Estado aprovado. De igual forma foram mantidos também os valores dos acordos com o Município uma vez que não foi ainda possível uma reunião de discussão dos mesmos para o ano de 2022. Relativamente às transferências de competências a rubrica já está contemplada no Orçamento pois pressupõe-se que estas serão atribuídas durante este ano. Disse ainda que existe um reforço de verba respeitante aos titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos motivado pela possibilidade da Presidente da Junta ficar a meio tempo. Pediu a palavra o vogal Carlos Aldeinhas questionando sobre a diferença entre o total do Orçamento de 2021 para 2022 ao que a Presidente da Junta respondeu que o mesmo era justificado com o aumento do fundo de financiamento para as Freguesias. Voltou a solicitar a palavra o vogal Carlos Aldeinhas sobre o porquê de haver uma rubrica denominada prémios, condecorações e ofertas ao que a Presidente da Junta explicou que são designações do SNC-AP e que no caso da Junta só se aplicam as ofertas. Solicitou novamente a palavra o vogal Carlos Aldeinhas pedindo esclarecimentos quanto ao valor

da rubrica “Outros bens” e sobre o que integra a rubrica “Encargos com instalações”. Respondeu a Tesoureira Dilia Bento referindo que na primeira rubrica estão contempladas as aquisições de herbicidas, enzimas para o cemitério entre outros e que na segunda é referente a água e luz. Pediu a palavra a 2ª Secretária Ana Faria questionando qual a previsão de data para se fixarem os novos montantes a transferir pela Câmara. Informou a Presidente da Junta que neste momento os contratos já estão sem efeito pois têm de ser feitos novos acordos baseados em novas negociações com a Câmara. De qualquer forma a indicação que existe por parte do Município é que as negociações serão iniciadas em Janeiro de 2022. Antes de se proceder à votação do Orçamento solicitou a palavra o vogal Carlos Aldeinhas afirmando que se aprovar o Orçamento é cúmplice, referindo ainda a existência de uma lei que responsabiliza toda a Assembleia pelos problemas decorrentes da gestão do Orçamento. Sendo assim e visto que o Orçamento é do atual executivo irá abster-se só para que fique clarificado.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por maioria com cinco votos a favor e duas abstenções.

Passou-se à discussão do **PONTO TRÊS.**

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por maioria com cinco votos a favor e duas abstenções.

Passou-se à discussão do **PONTO QUATRO.**

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por unanimidade.

Passou-se à discussão do **PONTO CINCO.**

Pediu a palavra a Presidente da Junta dando a conhecer a distribuição das verbas anuais pelas três instituições em causa sendo que, este ano, os valores vão ser pagos por duodécimos. Solicitou a palavra a 1ª secretária Cremilde Vicente questionando a discrepância dos valores atribuídos às diferentes instituições, nomeadamente o valor atribuído ao Centro Social e Paroquial do Caborro. Respondeu a Presidente da Junta referindo que este apoio já vem desde o mandato do Srº Manuel Coelho tendo como objetivo apoiar aquando da redução do nº de crianças que houve na altura tendo informado também que o valor foi revisto em 2018. Usou da palavra a Tesoureira Dilia Bento esclarecendo que o objetivo deste apoio é evitar o aumento das mensalidades das

famílias pois se este não existir terá que haver um recalculo das mensalidades por parte do Centro Social e Paroquial do Cíborro.

Não havendo questões, colocou o Sr. Presidente da Assembleia à votação o qual foi aprovado por unanimidade.

Passou-se à discussão do **PONTO SEIS**.

Pediu a palavra a Presidente da Junta dando a conhecer que em 19Nov21 houve uma visita à Escola por parte da Câmara onde foi verificado que a mesma tem défice na estrutura. O projeto existente apresenta um valor baixo para as obras mencionadas no mesmo não havendo assim empresas interessadas na execução do projeto, há necessidade de repensar o projeto. Solicitou a palavra o vogal Carlos Aldeinhas informando que o projeto da Escola irá ser revisto.

Não se tendo registado mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e a Sr<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia desejaram umas Boas Festas aos presentes e deu-se por encerrada a sessão eram vinte e uma horas e cinquenta e oito minutos. Dela se lavra a presente ata que depois de lida e achada conforme vai ser assinada pelo Presidente e por mim Primeira Secretária que a redigi.

O Presidente: -----

1<sup>a</sup> Secretária: -----

*Jose Salvação*

*Emilda Cristina Pestinho*